

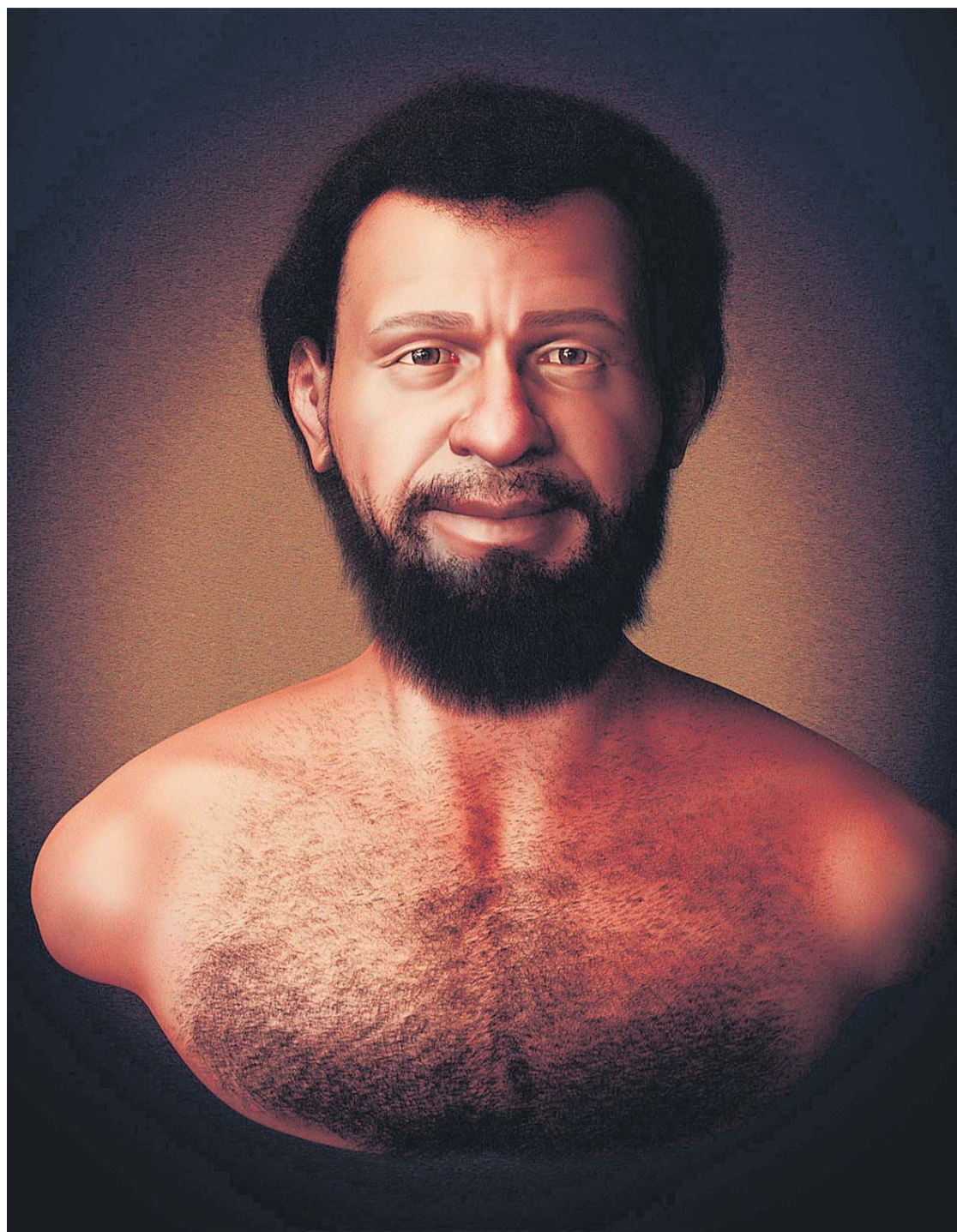


EM VÍDEO

As histórias de Cicero Moraes

Assista à reportagem sobre o trabalho do especialista em reconstrução facial: oglobo.com.br/sociedade

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO/CICERO MORAES



A OUTRA FACE

Designer autodidata reconstrói os rostos de personagens históricos

ÉLCIO BRAGA
elcio.braga@oglobo.com.br

A história tem um rosto. Quem o revela é o 3D designer Cicero Moraes, especializado em reconstrução facial forense. Ele reconstruiu a face de diversos personagens históricos, como Jesus Cristo (para a BBC) e Maria Madalena. A partir de uma imagem tridimensional de um crânio, são acrescentados músculos, tecidos, gordura e pele com um programa de computador específico. O resultado quase sempre surpreende — Jesus surge moreno e D. Pedro I, com jeito menos galã.

— A reconstrução facial é só a cereja. O bolo é feito por pesquisadores, arqueólogos, historiadores e biólogos. Até que isso tudo desemboca no meu trabalho, uma forma de as pessoas se identificarem mais com o indivíduo reconstruído.

Natural de Chapecó (SC), Moraes, de 35 anos, tem uma rotina intensa. Em setembro, estava na República Tcheca para revelar a face da rainha da Boêmia Judite da Turingia (1135-1174). Em novembro, foi ao Uruguai para apresentar a “Avó dos Uruguaios”, uma mulher de aproximadamente 45 anos, que viveu há 1.600 anos na região.

Com tanto trabalho, resta pouco tempo para ficar em Sinop, cidade perto de Cuia-

bá, no Mato Grosso, com apenas 140 mil habitantes, onde ele vive com a mulher. Além das reconstruções faciais, Moraes também faz próteses veterinárias e humanas em 3D. Como uma nova carapaça para uma tartaruga que perdeu parte do casco em um incêndio.

Mexer com o passado, no entanto, traz alguns fantasmas. O designer já se acostumou a receber críticas por trabalhos mais “polêmicos”, como o de Maria Madalena. A reconstrução se baseou em um crânio mantido como relíquia na Basílica de Santa Maria Madalena, em Saint Maximin-La-Sainte-Baume, França. Não há certeza de que o

crânio seja realmente o dela:

— O que me fez entrar no projeto não foi o fato de ser a Maria Madalena. Mas o que ela representa na discussão do papel da mulher.

Outra controvérsia foi a possível aparência de Jesus. Para muitos, pura heresia: um homem moreno, de cabelos crespos pretos e traços mais rudes.

— No caso de Jesus, não foi uma reconstrução facial — diz o designer. — Tomei como referência uma série de indivíduos da região onde ele passou os seus dias. Fiz uma modelagem, uma miscelânea facial, uma face mediana daqueles homens. Muitos tiveram um impacto grande porque estão acostumados com a

imagem caucasiana, incoerente com aquela região.

Moraes absorveu a saraiada de críticas com naturalidade. A intenção era mesmo estimular o debate:

— O que ele deixou para a História não foi sua face, mas seus ensinamentos. Creio que muitos se esqueceram disso.

Esse viés religioso pode levar a crer que Cicero seja um fiel ardoroso. Negativo: ele é, na verdade, ateu. Mas a fé católica rendeu grandes trabalhos ao 3D designer. Sua carreira internacional despontou justamente após reconstruir um santo muito popular:

— Desde que eu reconstruí Santo Antônio de Pádua, em 2014, tenho recebido vários

convites, principalmente de igrejas que têm crânios históricos. Hoje já se somam 12 santos. Outros vão ser apresentados em breve.

OBELOE OFEIO

A viagem no tempo de Moraes vai muito além das civilizações. Um de seus trabalhos mais completos traz à tona os primeiros hominídeos, como o Sahelanthropus tchadensis, com 7 milhões de anos. Mesmo com o destaque internacional, Moraes não ganha tanto ao revelar os rostos do passado.

— A reconstrução facial é mais um hobby. Profissionalmente, eu ministro cursos e desenvolvo o sistema de planejamento de cirurgia facial. Eventualmente, fecho reconstruções remuneradas. O valor varia de R\$ 2,5 mil a R\$ 10 mil.

O 3D designer explica ter desenvolvido a técnica como autodidata. Aprendeu lendo livros, acompanhando tutoriais pela internet e comunidades que abordam o tema:

— É uma técnica desenvolvida desde 1895, embasada em conceitos científicos e bibliografia. Só que há uma situação curiosa. Quando o indivíduo não tem um aspecto belo, a contestação é maior.

Ao finalizar uma face, Moraes percebe o tamanho da celeuma que vai provocar. O caso de D. Pedro I é exemplar. O designer fez a reprodução facial do imperador:

— As pessoas esperavam aquele galã do imaginário. Diziam que não era coerente com as pinturas. Levantei todos os quadros feitos durante a sua vida e nem eles têm coerência entre si.

Alguém que se presume feio também pode surgir belo, como o “Vampiro de Celákovice”, reconstruído a partir de um crânio encontrado em 1966 na República Tcheca, que remontava ao século XIII:

— Não era um vampiro, mas um excluído. No momento da reconstrução, a face que veio à tona era bastante agradável. Muitos disseram que apreciariam ser mordidos por ele.

Trabalhos polêmicos.

Jesus Cristo surge moreno e com cabelos crespos; Dom Pedro I, com jeito menos galã: reconstruções baseadas em dados científicos e históricos



“O que Jesus Cristo deixou para a História não foi sua face, mas seus ensinamentos. Creio que muitos se esqueceram disso”

“As pessoas esperavam que D. Pedro I parecesse aquele galã, a figura que a mídia compartilha à exaustão. Diziam que não era coerente com as pinturas. Levantei todos os quadros feitos durante a sua vida e nem eles têm coerência entre si”

Cicero Moraes, 3D designer



Passado. Cicero Moraes: designer já revelou rostos que vão de Maria Madalena a hominídeo de 7 milhões de anos